

## NÚCLEO DE EXTENSÃO POPULAR FLOR DE MANDACARU - ASSESSORIA JURÍDICA E EDUCAÇÃO POPULAR EM GÊNERO, FEMINISMO E SEXUALIDADE: ATUAÇÃO COM MOVIMENTO DE BISSEXUAIS E MARIA QUITÉRIA

Fernanda Ferreira<sup>1</sup>; Ingrid Raíssa Guerra Lins<sup>1</sup>; Jaíne Araújo Pereira<sup>1</sup>; Matheus Wesley Felinto Barbosa<sup>1</sup>; Thainá da Costa Lima<sup>1</sup>; Fredys Orlando Sorto<sup>2</sup>

O NEP – Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru da Universidade Federal da Paraíba – vem realizando, desde 2007, assessoria jurídica e educação popular com os movimentos sociais e grupos socialmente vulneráveis, aplicando a metodologia de Paulo Freire, dialogando de forma horizontal com as(os) sujeitas(os) com as quais trabalhamos; o projeto “Flor de Mandacaru - Assessoria Jurídica e Educação Popular em Gênero, Feminismo e Sexualidade” é uma das três frentes de atuação do grupo. O Núcleo, enquanto assessoria jurídica universitária popular (AJUP) integra uma rede nacional (RENAJU) composta por outras AJUP’s localizadas nas mais diversas regiões do Brasil. Periodicamente, a Rede promove Cursos de Formação Política (CFP’s), bem como encontros nacionais (ERENAJU) e regionais (ENNAJUP), nos quais, de forma geral, são realizadas palestras, rodas de diálogo e demais atividades que têm por escopo o fortalecimento da formação teórico-política dos sujeitos que os compõem, refletindo, conseqüentemente, no aperfeiçoamento da prestação de assessoria jurídica popular a nível local, regional e nacional. Atualmente, na frente em questão, estamos trabalhando com os movimentos sociais: MOVBI - Grupo de Homens e Mulheres Bissexuais e o MARIA QUITÉRIA - Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexuais. Em maio de 2014, mais precisamente na semana em alusão à despatologização da homossexualidade, deu-se nosso primeiro contato com os movimentos sociais que se organizam, pautando a identidade sexual, para combater LGBTfobia e reivindicar políticas públicas. No Maria Quitéria foram organizadas formações sobre o *Feminismo Negro* em parceria com a BAMIDELÊ – Grupo de Mulheres Negras da Paraíba – e sobre a *Lei Maria da Penha*, fazendo um recorte de classe, cor e sexualidade. Recentemente, construímos a *Semana da Visibilidade Lésbica* com duas mesas de debates e a cultural; em paralelo a esse movimento estamos construindo a Marcha das Mulheres Negras, que aborda a temática do racismo, da violência contra as mulheres negras e do bem viver, trata-se, portanto, de um movimento de caráter nacional que organiza as mulheres negras. O MOVBI, que surgiu em julho 2014, carrega como princípio o combate à invisibilização das pessoas bissexuais dentro e fora do movimento LGBT, tratando também das questões identitárias e suas especificidades. A nossa atuação com esse movimento se deu no ano de 2015, no mês de setembro, que é justamente o mês da visibilidade bissexual, através da construção do *Biálogo* - espaço de discussão sobre tema: *a banalização do termo bissexualidade e suas conseqüências* - o NEP levou o relatório de crimes LGBTfóbicos da Paraíba, no qual se baseia nos homicídios e nas peculiaridades, fazendo recorte de classe, raça e gênero, evidenciando, também, como se dá a brutalização dos corpos dessas pessoas.

---

1. Aluna do curso de Direito, bolsista, ferreirafernanda95@gmail.com; aluna do curso de Direito, colaboradora, ingridlins89@gmail.com; aluna do curso de Direito, colaboradora, jainearaujoparaibana@gmail.com; aluno do curso de Direito, colaborador, matheusfelintob@hotmail.com; aluna do curso de Letras, colaboradora, thaii.dacosta@gmail.com@gmail.com; 2. Orientador, CCJ, sortofredys@hotmail.com.

Palavras-chave: assessoria popular, bissexuais, lésbicas